

## Resumo: Debate presidencial entre Biden e Trump deixa "duplos odiadores" confusos

Joe Biden e Donald Trump participaram do debate presidencial na esperança de conquistar os chamados "duplos odiadores", os eleitores que desaprovam ambos os candidatos e podem desempenhar um papel decisivo no resultado da eleição. No final, esses eleitores provavelmente saíram do debate com uma compreensão mais visceral do motivo pelo qual odeiam suas opções.

### Falhas de Biden e Trump no debate

Trump passou a noite difundindo mentiras sobre imigração, aborto e política externa, ao mesmo tempo **sinais bet7k** que desviava as perguntas dos moderadores sobre a crise climática e negacionismo eleitoral. No entanto, Biden falhou **sinais bet7k** aproveitar as fragilidades de Trump e lutou para oferecer respostas claras e coerentes.

A voz rouca de Biden se tornou tão distraente que a Casa Branca teve que esclarecer que ele estava sofrendo de resfriado. Quando perguntado no início do debate sobre como abordar a dívida nacional, Biden ofereceu uma resposta confusa **sinais bet7k** que balbuciou suas palavras antes de concluir: "Olhe: nós finalmente derrotamos a Medicare".

Esse deslize de língua chamou a atenção de Trump, que replicou: "Ele derrotou a Medicare. Ele a matou, e ele está destruindo a Medicare".

### Moderadores não intervieram para corrigir mentiras

Os esforços de Biden para desmascarar as mentiras sem fim de Trump frequentemente falharam devido à entrega desigual de Biden, enquanto os moderadores Jake Tapper e Dana Bash se mantiveram firmes no plano anterior da rede de não verificar os fatos dos candidatos **sinais bet7k** tempo real.

Biden pode ter se saído melhor ao discutir política externa, defendendo seu forte apoio à Ucrânia e zombando das alegações de Trump de que ele resolveria a guerra antes de **sinais bet7k** inauguração. No entanto, a vulnerabilidade mais óbvia de Trump – **sinais bet7k** condenação recente por crimes **sinais bet7k** Nova York – foi ignorada na primeira metade do debate.

## Cientistas climáticos líderes esperam um aumento de 2,5°C nas temperaturas globais até o século XXI

Cerca de 80% dos cientistas entrevistados, todos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), preveem um aumento de pelo menos 2,5°C (4,5°F) nas temperaturas globais acima dos níveis pré-industriais, o que provocaria consequências catastróficas para a humanidade e o planeta, de acordo com uma pesquisa exclusiva do The Guardian.

Quase metade dos pesquisados antecipa um aumento de pelo menos 3°C (5,4°F), enquanto apenas 6% acreditam que o limite internacionalmente acordado de 1,5°C (2,7°F) será alcançado. Muitos dos cientistas imaginam um futuro "semi-distópico", com fomes, conflitos e migrações **sinais bet7k** massa, devido a ondas de calor, incêndios florestais, inundações e tempestades de intensidade e frequência muito além do que já ocorreu.

## Preparações críticas necessárias

Apesar disso, muitos cientistas defendem que a luta contra a crise climática deve continuar, independentemente do aumento da temperatura global, pois cada fracção de grau evitada reduzirá o sofrimento humano.

Leticia Cotrim da Cunha, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, disse: "Estou extremamente preocupada com o custo **sinais bet7k** vidas humanas."

Os especialistas disseram que preparativos massivos para proteger as pessoas dos piores impactos do desastre climático iminente agora são críticos.

## A importância do objetivo de 1,5°C

O objetivo de 1,5°C foi escolhido para evitar o pior da crise climática e tem sido visto como um importante ponto de referência para as negociações internacionais. As políticas climáticas atuais indicam que o mundo está **sinais bet7k** caminho para cerca de 2,7°C e a pesquisa do The Guardian mostra poucos especialistas esperam que o mundo obtenha as ações necessárias para reduzir isso.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sinais bet7k

Palavras-chave: **sinais bet7k - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-10